



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 27 de junho de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.163 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 25 de 2018, dos quais 2.037 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 126 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e dois da Bahia. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.444 casos prováveis, 1.373 residem no DF e 71 em outros estados, conforme mencionado anteriormente.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	4.647	2.037	-56,17	629	126	-79,97	2.163
Prováveis*	3.111	1.373	-55,87	467	71	-84,80	1.444

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 25/06/2018 (da SE 1 a 25 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (92,15%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (30%), Leste (23%), Norte (20%), Centro-Sul (10%) e Oeste (9%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	79	42	-46,84
-Asa Norte	25	12	-52,00
-Asa Sul	23	6	-73,91
-Cruzeiro	4	4	0,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	7	-36,36
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varião do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	366	141	-61,48
-Candangolândia	9	9	0,00
-Guará	114	47	-58,77
-Núcleo Bandeirante	7	12	71,43
-Park Way	7	4	-42,86
-Riacho Fundo I	44	32	-27,27
-Riacho Fundo II	53	19	-64,15
-SCIA (Estrutural)	131	15	-88,55
-SIA	1	3	200,00
Leste	380	316	-16,84
-Itapoã	67	100	49,25
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	56	114	103,57
-São Sebastião	251	98	-60,96
Norte	685	274	-60,00
-Fercal	23	5	-78,26
-Planaltina	450	221	-50,89
-Sobradinho	111	29	-73,87
-Sobradinho II	101	19	-81,19
Oeste	449	128	-71,49
-Brazlândia	56	34	-39,29
-Ceilândia	393	94	-76,08
Sudoeste	627	406	-35,25
-Águas Claras	40	21	-47,50
-Recanto das Emas	113	62	-45,13
-Samambaia	231	192	-16,88
-Taguatinga	210	94	-55,24
-Vicente Pires	33	37	12,12
Sul	519	63	-87,86
-Gama	276	33	-88,04
-Santa Maria	243	30	-87,65
Em Branco	4	3	-25,00
Não Classificados	2	0	-100,00
Total	3.111	1.373	-55,87

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 25/06/2018 (até a SE 25 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 25 de 2018, demonstra maior adoecimento entre 20 a 49 anos (47,49%), entre 5 a 19 anos (25,42%), crianças menores 5 anos (13,77%) dos casos – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária. Por fim, entre 50 a maiores de 80 anos (13,33%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 25, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, Planaltina, SIA, São Sebastião, Samambaia e Riacho Fundo I, Vicente Pires, Brazlândia, Fercal e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de maio observa-se aumento da incidência em algumas regiões administrativas das Regiões de Saúde (Centro-Sul, Leste, Norte, Sudoeste e Sul) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 25. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)						Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Central	2,41	1,98	1,54	1,76	1,32	0,22	9,22
. Asa Norte	1,32	0,66	3,30	1,32	1,32	0,00	7,92
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,34	5,17	9,42	13,98	10,03	0,91	42,84
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	8,30	11,32	7,55	0,00	35,48
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	6,67	20,01	3,33	0,00	40,02
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	6,95	6,95	13,90	25,48	16,22	4,63	74,13
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	9,43	9,43	14,14	2,36	44,79
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	34,29	34,29	0,00	0,00	102,88
Leste	24,42	20,28	27,73	28,97	20,28	8,28	130,80
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	191,44
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	9,17	174,29
. São Sebastião	12,04	10,03	31,10	27,09	10,03	7,02	98,32
Norte	17,73	13,17	9,88	12,91	12,66	2,79	69,38
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	0,00	47,63
. Planaltina	30,00	22,62	14,75	18,19	17,70	4,92	108,67
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	10,66	1,07	30,93
. Sobradinho II	5,73	2,29	4,58	5,73	3,44	0,00	21,77
Oeste	3,64	2,73	4,55	7,09	4,37	0,91	23,28
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	10,20	1,46	49,56
. Ceilândia	2,70	2,29	4,16	6,03	3,53	0,83	19,53
Sudoeste	5,32	8,82	10,76	12,08	9,31	2,66	49,06
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	6,52	1,63	0,00	17,11
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	11,54	2,04	42,10
. Samambaia	9,73	15,22	14,38	21,99	15,22	4,65	81,19
. Taguatinga	5,20	7,20	9,20	7,20	6,00	2,40	37,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	2,82	52,15
Sul	1,32	2,31	4,62	5,28	5,61	1,65	20,81
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,75	1,84	20,25
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	1,43	21,45
Total DF	7,06	7,16	8,80	10,64	8,25	2,22	44,27

Fonte: SINAN *Online*. Dados atualizados em 25/06/2018 (da SE 1 a SE 25 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

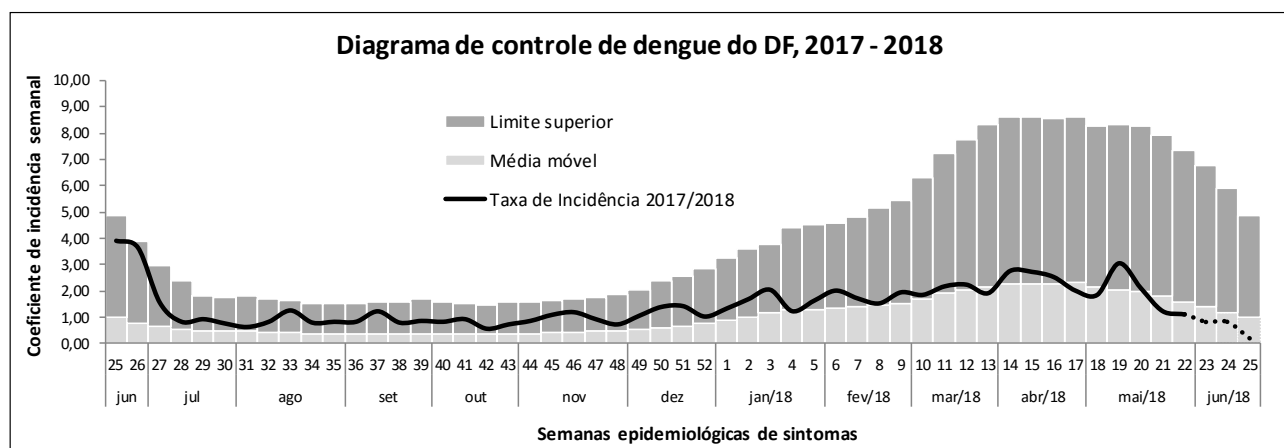


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue no limite do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, em 2017, ocorreu na SE 25 (Figura 1), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF, bem como variações climáticas (chuva e calor) que favorecem a proliferação do vetor.

Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 25/06/2018 (da SE 25 de 2017 até a SE 25 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 25ª semana epidemiológica de 2017 até a 25ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados dois casos graves e um óbito por dengue até a SE 25 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 15 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **306 amostras** até a SE 25 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 97 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 25 de 2018, dos quais 86 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 11 (11%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 41 casos prováveis, 36 residem no DF e cinco em outros estados – três de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	277	86	-69	50	11	-78	97
Prováveis *	91	36	-60	7	5	-29	41

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 25/06/2018 (até a SE 25 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 36 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 25 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (18), **Norte** (7), **Leste** (6), **Centro-Sul** (3), **Oeste** (1) e **Central** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 91 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (27), Norte (15), Oeste (12), Leste (11), Sul (10), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	1	-88
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	3	-63
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	2	-67
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	1	0
-Riacho Fundo II	0	0	0
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	11	6	-45
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	7	2	-71
Norte	15	7	-53
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	5	5	0
-Sobradinho	6	2	-67
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	12	1	-92
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	12	1	-92
Sudoeste	27	18	-33
-Águas Claras	4	2	-50
-Recanto das Emas	2	4	100
-Samambaia	6	2	-67
-Taguatinga	12	9	-25
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	10	0	-100
-Gama	5	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	0	0
Total	91	36	-60

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 25/06/2018 (até a SE 25 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **89 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 25 de 2018, dos quais 68 (76%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 21 (24%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 33 casos prováveis, 27 residem no DF e seis residem em outros estados, sendo dois da Bahia, e cinco de Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	156	68	-56	43	21	-51	89
Prováveis *	40	27	-33	16	6	-63	33

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 25/06/2018 (até a SE 25 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 27 casos prováveis residentes no DF até a SE 25 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Sul** (4), **Central** (3), **Norte** (2), e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 40 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (12), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (5), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	5	3	-40
-Asa Norte	1	3	200
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	0	0	0
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	2	0	-100
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	0	-100
Norte	8	2	-75
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	2	-67
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	1	0
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	1	0
Sudoeste	12	13	8
-Águas Claras	1	1	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	5	1	-80
-Taguatinga	2	8	300
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	4	0
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	4	100
-Em Branco	1	0	-100
Total	40	27	-33

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 25/06/2018 (até a SE 24 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 83 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 25 de 2018 (Tabela 8). Destes, 66 casos são de residentes no Distrito Federal e 17 de residentes em outros estados, sendo 13 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	73	66	-9,59	25	17	-32,00	83
Confirmados	1	2	100,00	1	0	-100,00	2
Descartados	72	62	-13,89	24	17	-29,17	79

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 25/06/2018 (da SE 1 a 25 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 66 casos residentes no DF, 62 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação. Um dos casos confirmados evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. O segundo caso confirmado evoluiu para óbito e teve identificado como local provável de infecção (LPI) o estado de São Paulo. Foram descartados os 17 casos notificados de residentes em outros estados.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Maria Esther Janssen - Médica
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – **GVDT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
E-mail: gedcatdf@gmail.com